

Título da disciplina: Tópicos Especiais de Filosofia Moral		Código: FCHL41
Subtítulo da disciplina: Consciência cognitiva e consciência moral em Nietzsche		
Professor: André Itaparica		
Carga horaria: 68h	Horário: Quinta e Sexta das 14 às 16h	
<p>Ementa: Tema central da psicologia moral de Nietzsche, o conceito de consciência moral (<i>Gewissen</i>) é objeto de um exame genealógico a partir do segundo período de sua obra, culminando na análise da segunda dissertação da <i>Genealogia da moral</i>. Para compreender esse conceito e suas implicações na filosofia moral de Nietzsche, é necessário, no entanto, entender como ele se relaciona com o sentido cognitivo de consciência (<i>Bewusstsein</i>). O curso desenvolverá essa relação a partir de uma leitura naturalista da filosofia de Nietzsche, na qual a sua teoria dos impulsos ocupa um lugar proeminente.</p>		
<p>Justificativa/Descrição: A consciência enquanto autoconsciência e a consciência moral são dois temas fecundos na filosofia de Nietzsche. Normalmente, esses temas são tratados separadamente. A primeira, no interior da filosofia da mente, e a segunda no âmbito da filosofia moral. A proposta do curso é investigar esses dois conceitos e mostrar como é elucidativo explicitar a relação entre eles. Para isso, é necessário estudar o surgimento do sentido propriamente cognitivo de consciência no século XVII, assim como o debate do século XIX sobre a relação mente-corpo, que será a fonte da concepção nietzschiana de consciência. Nietzsche apresenta a consciência cognitiva como mediada socialmente e intimamente associada à crença na existência de outras mentes, características que constituirão a base da consciência moral, elemento central na genealogia nietzschiana da cultura.</p>		
<p>Conteúdo programático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consciência e consciência moral (Histórico de uma distinção moderna) 2. Conceito de consciência em Nietzsche <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Antecedentes históricos do século XIX (T. Fechner, E. Mach, F. A. Lange) 2.2. Teoria dos impulsos 2.3. Consciência em Nietzsche: teoria de duplo aspecto, monismo neutro ou propriedade emergente? 2.4. Autoconsciência como social e linguisticamente mediada 3. Papel da consciência na formação da consciência moral 4. Consciência moral e advento da cultura/civilização. 		
Avaliação: Ensaio final sobre o tema do curso		
<p>Referências bibliográficas: ABEL, Günter. “Consciência – Linguagem – Natureza. A filosofia da mente em Nietzsche”.</p>		

In: MARTON, S. *Nietzsche na Alemanha*. São Paulo: Discurso, 2005.

ANDERSON, R. Lanier. “Nietzsche's will to Power as a Doctrine of the Unity of Science”. In: *Angelaki* 10 (1), 2005, pp.77 – 93.

DOYLE, T. “Nietzsche, Consciousness and Human Agency”. In: *Idealistic Studies* 41, no. 1–2, 2011.

GORI, Pietro. “Psychology without a Soul, Philosophy without an I. Nietzsche and 19th Century Psychophysics (Fechner, Lange, Mach)”. In: CONSTÂNCIO, João/MAYER BRANCO, Maria João/RYAN, Bartholomew (Eds.): *Nietzsche and the Problem of Subjectivity*. Berlin, Boston: De Gruyter, 2015.

KATSAFANAS, Paul, “Nietzsche’s philosophical psychology”. In: RICHARDSON, John/GEMES, Ken (eds.), *Oxford Handbook of Nietzsche*. Oxford University Press, 2013.

LEITER, B. *Nietzsche on Morality*. London: Routledge, 2002.

LOPES, R. “Das politische Triebmodell Nietzsches als Gegenmodell zu Schopenhauers Metaphysik des blinden Willens” In: GEORG, J.; ZITTEL, C. *Nietzsches Philosophie des Unbewussten*. Berlin: de Gruyter, 2012.

MARTON, Scarlett. *Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. *A Gaia ciência*. Tradução: Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do bem e do mal*. Tradução: Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

NIETZSCHE, Friedrich. *Aurora*. Tradução: Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos*. Tradução: Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*. Tradução: Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

NIETZSCHE, Friedrich. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe*. Berlin/München: de Gruyter/dtv, 1988.

REGINSTER, Bernard. “What is the structure of *Genealogy of Morality* II?”, *Inquiry*, Vol. 61, n. 1, 2017, pp. 1-20.

RICCARDI, M. “Inner Opacity. Nietzsche on Introspection and Agency”. In: *Inquiry*, Vol.

58, n. 3, 2015.

RISSE, Mathias. “The Second Treatise in In the Genealogy of Morality: Nietzsche on the Origin of the Bad Conscience”. In: *European Journal of Philosophy*, v. 9, n. 1, 2001, pp.55-81.

ROSCIGLIONE, C. “A Non-Reductionist Physiologism Nietzsche on Body, Mind and Consciousness”. In: *Prolegomena* 12 (1), 2013a.

SCHLIMGEN, Erwin. *Nietzsches Theorie des Bewusstseins*. Berlin: de Gruyter, 1999.

WELSHON, Rex. “Nietzsche, Consciousness, and Dynamic Cognitive Neuroscience”. In: DRIES, M.; KAIL, P. J. E. *Nietzsche on Mind and Nature*. Oxford: Oxford University Press, 2015.

Observações e outras informações relevantes: